

CASTRO, CM; DEVIDE, ACP. 2024. Produção agroecológica de araruta em função de tipos de propágulos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Produção agroecológica de araruta em função de tipos de propágulos

Cristina Maria de Castro^{1*}; Antonio Carlos Pries Devidé²

^{1,2}SAA/SP APTA Regional de Pindamonhangaba, Av. Antonio Pinheiro Jr, 4009, Pindamonhangaba, SP, Brasil; acristina.castro@sp.gov.br; antonio.devide@sp.gov.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A araruta é nativa da América Central e naturalizada no território brasileiro, sendo cultivada por povos originários. Com um amido de alta digestibilidade, sem glúten, fonte de probióticos, possui diversos usos culinários. Cultivada em algumas regiões por agricultores familiares, quase extinta atualmente devido à substituição por amido da mandioca. A conservação dessa planta alimentícia não convencional depende da qualidade do material propagativo, quanto às reservas e número de gemas que possivelmente interfere no estabelecimento e rendimento da lavoura. Como subsídio ao cultivo de araruta em Sistema Agroflorestal no Vale do Paraíba-SP, avaliou-se a produção em função de três métodos de propagação, contendo cerca de 4 a 6 gemas: rizoma inteiro (RI) com 21±3cm de comprimento (média de 60 g), parte mediana (RM) com 6 cm de comp. (média de 28 g), e basal do rizoma (RB) com 6 cm comp. (média de 23 g). O plantio foi em agosto/2019, em canteiros entre as linhas de diversidade do SAF com gliricídia (6x3m), intercalada com bananeira e ora-pro-nóbis, em cinco blocos ao acaso com parcelas de 3 linhas com 7 plantas linha⁻¹ (0,30x0,20m), adubadas com 200g de farinha de osso e 20 litros m⁻² de composto. A colheita foi realizada aos 300 dias após o plantio, não se verificou diferenças na produção em base fresca por planta em função dos tipos de propágulos, sendo possível o fracionamento do rizoma para plantio. Obteve-se 194±130g de rizomas planta⁻¹ equivalente à média de 31,4 t ha⁻¹, para a densidade utilizada (166.666 plantas ha⁻¹).

PALAVRAS-CHAVE: *Maranta arundinaceae* L., propagação vegetativa, planta alimentícia não convencional, SAF, manejo orgânico.